



**Ata da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de
Apúlia e Fão de trinta de Junho do ano Dois Mil e Vinte e Três
(30/06/2023)**

----- Aos trinta dias do mês de Junho do ano dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu-se em Sessão Ordinária a Assembleia da União de Freguesias de Apúlia e Fão, no Edifício da Rua da Casa do Povo, n.º 18, em Apúlia, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

PONTO UM – Período de antes da ordem do dia

- 1.1. Aprovação da ata da sessão anterior;
- 1.2. Intervenções de carácter geral.

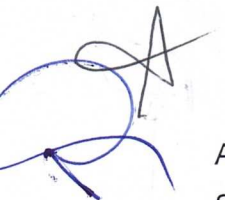
PONTO DOIS - Período da Ordem do Dia:

- 2.1. Informação Escrita do Presidente da Junta;
- 2.2. Autorização para celebração de protocolo entre Zendensino e a União de freguesia de Apúlia e Fão, para o processo de candidatura de instalação de um centro tecnológico especializado na área da indústria;
- 2.3. Autorização para celebração de acordo de cooperação com a Câmara Municipal de Esposende para a concessão de apoio excepcional às juntas de freguesia;
- 2.4. Apresentação, discussão e votação da primeira alteração modificativa do orçamento para 2023;

PONTO TRÊS – Período depois da Ordem do Dia

- 3.1. Intervenção do público.

----- Sendo vinte e uma horas e trinta minutos o Presidente da Assembleia informou da existência de quórum para o funcionamento da mesma, com a presença da totalidade dos seus treze membros, designadamente, pelo PSD: Liliana Gaifém Ferreira, João Pedro Mota, Ivone Isabel Carvalho do Monte, Maria Filomena Rolo Moreira, Manuel Virgílio Soares Gomes e Maria Abília Terroso Pereira em substituição do membro Francisco Sérgio Duarte Barbosa, que justificou a sua ausência, pela LIPAF: Manuel



Alberto Moreira de Melo, Ilídia Maria Moreira do Vale, Júlio Gabriel Ferreira Monteiro, Sandra Amélia Fernandes Oliveira em substituição do membro Josefina Oliveira Mendes Ribeiro, que justificou a sua ausência e Fernando Joel Carvalho Faria, pelo PS: Ânia Martins Peixoto e Sara Raquel da Silva Ferreira, em substituição do membro Madalena Pedrinha Fontes, que justificou a ausência, tudo conforme lista de presenças que se anexa: -----

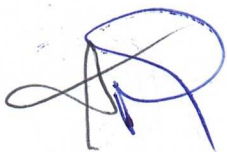
LISTA DE PRESENCAS

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE APÚLIA E FÃO

30 de JUNHO DE 2023

NOME	ASSINATURA
Liliana Gaifém Ferreira	Liliana Gaifém Ferreira
João Pedro Pires Morais da Silva Mota	João Pedro Pires Morais da Silva Mota
Ivone Isabel Carvalho do Monte	Ivone Isabel Carvalho do Monte
Maria Filomena Rolo Moreira	Maria Filomena Rolo Moreira
Manuel Virgílio Soares Gomes	MANUEL VIRGÍLIO SOARES GOMES
Francisco Sérgio Duarte Barbosa	Francisco Sérgio Duarte Barbosa
Manuel Alberto Moreira de Melo	Manuel Alberto Moreira de Melo
Ilídia Maria Moreira do Vale	Ilídia Maria Moreira do Vale
Júlio Gabriel Ferreira Monteiro	Júlio Gabriel Ferreira Monteiro
Sandra Amélia Fernandes Oliveira (em subst. de Josefina Oliveira Mendes Ribeiro)	Sandra Amélia Fernandes de Oliveira
Fernando Joel Carvalho Faria	Fernando Joel Carvalho Faria
Ánia Martins Peixoto	Ánia Martins Peixoto
(em substituição de Madalena Pedrinha Fontes)	João Roque da Silva Fontes

João Roque da Silva Fontes



----- Foi então declarada aberta a sessão pelo Presidente da Mesa, o qual leu a ordem de trabalhos e antes de entrar no primeiro ponto pediu a todos os intervenientes da assembleia que se respeitem, para não ser acusado pelo público assistente da assembleia de não saber conduzir a assembleia. Pede para todos colaborarem, pois não vai mais permitir picardias entre os membros, para que não seja obrigado a interromper a assembleia pois não quer ouvir mais desaforos de ninguém e ser falado de que é ele que deixa andar, estando na mão de todos os intervenientes da assembleia colaborarem. Não querendo passar por mais estas situações da máxima liberdade, mas também exige máxima responsabilidade a todos os intervenientes. Findo isto deu início aos trabalhos. -----

----- No **ponto 1.1 da Ordem de Trabalhos, Aprovação da ata da sessão anterior**, a primeira secretária da mesa, Ilídia Vale, informou que por indisponibilidade de tempo esta não foi elaborada, pelo que será apresentada na próxima assembleia. Entretanto o membro Ânia Peixoto pediu a palavra referindo que sabe que há uma dificuldade em elaborar as actas mas não compreende pois existem duas secretárias de mesa e estão a pôr a responsabilidade numa só. Entretanto o presidente da assembleia referiu que também consta do regimento que a secretaria, quer uma quer outra, pode ser apoiada na elaboração das actas pelos serviços de ambas as freguesias e é uma questão a agilizar. Entretanto a segunda secretária pede para intervir e esclareceu que não lhe foi solicitada ajuda, só teve conhecimento uns dias antes desta assembleia não dando tempo para reverter a situação. -----

----- Passou-se ao **ponto 1.2 da Ordem de Trabalhos**, designadamente, às **intervenções de carácter geral**, tendo-se inscrito para usar da palavra os membros João Pedro Mota, Liliana Ferreira, Virgílio Gomes, Ânia Peixoto, Sandra Oliveira, Júlio Monteiro e Ilídia Vale. -----

----- Dada a palavra pela ordem de inscrição, interveio pelo PSD o membro João Pedro Mota, que apresentou as intervenções de carácter geral que se segue: -----



Intervenção de Caráter Geral

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia,
Exmo. Senhor Presidente da Junta de Freguesia,
Senhoras e Senhores membros do Executivo da Junta de Freguesia,
Senhoras e Senhores membros da Assembleia de Freguesia,
Estimado Público,

Estamos em mais uma época balnear, e o nosso território é visitado por inúmeros banhistas que escolhem as ímpares praias de Apúlia e Fão, devido às águas ricas em iodo, às condições de segurança, acessos e apoio, e, pela excelência que apresentam para quem procura descanso, lazer em família, entretenimento e/ou a prática dos desportos náuticos.

Para além da nossa costa atlântica, temos também o belo estuário do Cávado, cada vez mais procurado para a observação de aves e passeios pedestres.

Uma das infraestruturas que muito valorizam os nossos territórios, são os passadiços de acessos ao areal e que se inserem na zona ribeirinha e do estuário, infraestruturas que pelas suas características e, o desgaste sofrido pela utilização e exposição, carecem de uma manutenção frequente.



Lucy M



Reconhecemos e valorizamos as intervenções realizadas na substituição de alguns dos passadiços alertando, contudo, para a necessidade de proceder a vigilância dos passadiços por substituir, uma vez que existem zonas em que é notória a necessidade de manutenção. Nesse sentido, **pedimos que a junta de freguesia, solicite ao Parque Natural do Litoral Norte e ao Município de Esposende que diligencie a manutenção devida, com o objetivo de promover a durabilidade do material instalado.**

Ainda nesta vertente, nomeadamente no que diz respeito ao Projeto de Requalificação Ambiental e Valorização das Atividades Tradicionais em Pedrinhas e Cedovém, no âmbito do Programa da Orla Costeira Caminha-Espinho, **pedimos que partilhe com esta assembleia a informação pertinente e relevante que a Junta de Freguesia tem sobre este dossier, particularmente no que diz respeito ao acompanhamento das famílias que terão que ser deslocadas.**

Após a confirmação por parte da Câmara Municipal de que já tinha garantido o financiamento necessário para requalificar o Centro de Saúde de Apúlia, **importa saber, uma vez que é uma questão que urge resolver, se há uma evolução nos procedimentos relativos a este processo. Tem a Junta de Freguesia elementos que possa partilhar connosco sobre este assunto.**

Outra questão que gostaríamos de colocar, é no sentido de esclarecer **se se tem mantido a disponibilização das instalações da Junta de Freguesia em Apúlia para que os utentes desta freguesia possam efetuar os pedidos de renovação da medicação e, se tem havido procura deste serviço.**

Hoje, impõe-se uma palavra sobre o encerramento do balcão de atendimento do Banco Português de Investimento (BPI) em Apúlia, sem esquecer o encerramento de balcões das várias agências bancárias que já operaram nesta União de Freguesias.



O grupo do PSD Assembleia da União de Freguesias de Apúlia e Fão, está manifesta e expressamente contra estes encerramentos, bem como, solidário com as populações de Apúlia e Fão em defesa dos seus direitos e da manutenção e prestação destes serviços nos nossos territórios e nesse sentido, apresentará a Moção "Pela salvaguarda mínima de cobertura dos serviços bancários no território de Apúlia e Fão" que espera ver aprovada neste órgão, assim como, contribua para a devolução dos serviços bancários indispensáveis que permitam assegurar os direitos de todos os cidadãos destas freguesias e das freguesias vizinhas, que protejam os idosos e os pensionistas, garantindo um serviço de proximidade e promovam o desenvolvimento económico com soluções adequadas aos pequenos e médios empresários e comerciantes.

Terminamos destacando trabalho desenvolvido pelo executivo da Junta de Freguesia em prol do associativismo, a colaboração que se tem manifestado como "pedra de toque" e que tem sido por diversas vezes reconhecida pelas mais diversas entidades.

Apúlia, 30 de junho de 2023.

----- De seguida interveio pelo PSD o membro Liliana Ferreira, que apresentou a seguinte Moção: -----



Moção

"Pela salvaguarda mínima de cobertura dos serviços bancários no território de Apúlia e Fão"

É com consternação, indignação e revolta que as populações de Apúlia e Fão assistem ao encerramento de balcões das várias agências bancárias que já operaram nos seus territórios, situação que se agravou com comunicação do encerramento do balcão de atendimento do Banco Português de Investimento (BPI) a suceder no dia de hoje e, com a transição dos seus serviços e colaboradores para a agência desta entidade bancária situada na sede do nosso concelho.

Desconhecemos os motivos destes encerramentos, para além do que não seja a intenção de reduzir despesa. A argumentação deste setor, dos esforços e investimentos para acompanhar a era da digitalização e, a automação crescente de processos e funções ao nível dos serviços centrais, não poderá nem deverá justificar a desumanização deste setor e o afastamento destes serviços indispensáveis dos mais vulneráveis e necessitados.

Importa relevar a importância que a banca tem na sociedade e economia e, recordar que no momento em que esta vivenciou dificuldades resultantes da crise económica, o Estado salvaguardou a banca recorrendo a dinheiro dos contribuintes, injetando muitos recursos financeiros para evitar uma situação deficitária do setor.

O grupo do PSD Assembleia da União de Freguesias de Apúlia e Fão, está manifesta e expressamente contra estes encerramentos, bem como, solidário com as populações de Apúlia e Fão em defesa dos seus direitos e da manutenção e prestação destes serviços nos nossos territórios.

----- Interveio pelo PSD o membro Virgílio Gomes, que apresentou os seguintes Votos de Louvor e de congratulação: -----



VOTOS DE LOUVOR

O Grupo do Partido Social Democrata da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Apúlia e Fão, propõe a este órgão deliberar a atribuição de um conjunto de Votos de Louvor às seguintes pessoas e entidades, reconhecendo a relevância dos feitos alcançados ou realizados e que se revelam importantes para a comunidade desta União de Freguesias e para o concelho de Esposende.

- **Ana Sofia Fontes:** pela conquista das medalhas de ouro e bronze nas diferentes categorias, no Grand Slam de Jiu-Jitsu que decorreu no dia 17 de Junho. À semelhança do que aconteceu em Abril, esta é mais uma conquista que honra a união de freguesias e os seus cidadãos.

- **Clube Futebol de Fão:** e seus atletas pelas conquistas do Campeonato Distrital de Juvenis 2ª Divisão – Série A; Campeonato Distrital de Infantis Futebol de 9 – 2ª fase – Grupo 2 – Série A e Campeonato Distrital de Benjamins – 2ª fase – Grupo 1 – Série A.

- **Grupo Desportivo de Apúlia:** e seus atletas pelas conquistas do Campeonato Distrital de Iniciados – 2ª Divisão – Série A; Campeonato Distrital de Infantis Futebol de 7 – 2ª fase – Grupo 3 – Série A.

- **Clube Náutico de Fão:** e seus atletas pela conquista das medalhas de ouro no campeonato regional norte regatas Linha: Mariana Barros, Daniel Pereira de Oliveira, Ana Monte Teixeira; aos atletas Bárbara Dias Silva, Maria Magalhães Pelxoto, José Rodrigues da Silva Ferreira, Catarina Lima, Sofia Marques que se



sagraram campeões no regional esperanças norte; aos atletas Cândida Torre, Joaquim Cruz, Ana Monte Teixeira que se sagraram campeões regional de fundo norte; aos atletas Cândida Torre e Joaquim Cruz que se sagraram campeões regional de maratona norte e por ultimo ao atleta Joaquim Cruz que conquistou a Taça Portugal Maratona.

Aprovados estes votos de louvor, devem os mesmos ser dados a conhecer às pessoas e entidades reconhecidas, assim como, à comunidade fangeira e apuliense.

Apúlia, 30 de Junho de 2023

Os membros eleitos da lista do PSD para a Assembleia da União de Freguesias de Apúlia e Fão

João Pedro Pinheiro de Sá M
Libânia Goulfem Ferreira
Maria Filomena Rolo Moreira
MAURICIO LACINHA SOARES GONÇALVES
Paulo Alberto Teixeira Pereira
Irone Isabel Carvalho do Pont



VOTOS DE CONGRATULAÇÃO

O Grupo do Partido Social Democrata da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Apúlia e Fão, propõe a este órgão deliberar a atribuição de um conjunto de Votos de Louvor às seguintes pessoas e entidades, reconhecendo a relevância dos feitos alcançados ou realizados e que se revelam importantes para a comunidade desta União de Freguesias e para o concelho de Esposende.

- **Maria Leonor Fonseca Miller:** a jovem fangueira atleta do Futebol Clube de Famalicão na modalidade de futebol feminino sagrou-se vencedora da Taça de Portugal Feminina. A Maria, tal como tem acontecido com vários jovens da união de freguesias é um motivo de orgulho não só para esta união de freguesias, mas também para todo o concelho.

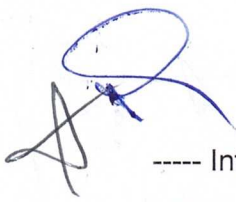
- **Turma do 4º ano da Escola Básica de Fão:** pela vitória a nível municipal do concurso "No poupar está o ganho", mostrando que apesar da parca idade, já apresentam responsabilidades e competências que adquiriram a nível educacional e familiar.

Aprovados estes votos de congratulação, devem os mesmos ser dados a conhecer às pessoas e entidades reconhecidas, assim como, à comunidade fangueira e apuliense.

Apúlia, 30 de Junho de 2023

Os membros eleitos da lista do PSD para a Assembleia da União de Freguesias de Apúlia e Fão

2023 Paulo Pedro Ribeiro da Silva PM
Mariano Gonçalves
Irene Isabel Carvalho do Prado
Fátima ASSIS Tavares
Mariano V. Almeida Santos G2ACB



----- Interveio em seguida o membro do PS, Ânia Peixoto, cuja intervenção foi a que se segue: -----

1.2 Intervenção de Caráter Geral

Boa noite.

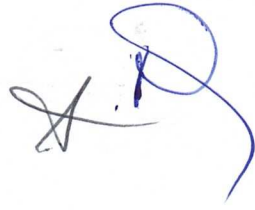
Primeiro, queremos dar uma palavra de apreço à Associação Águias Serpa Pinto pelo 48.º aniversário. É uma associação com muita história, que envolve a comunidade e promove a prática do desporto com regulares torneios de petanca, e aulas de pilates e jiu jitsu, para dar alguns exemplos. Parabenizamos, assim, a associação por mais um ano de atividade.

Dirigindo o tema para a homenagem aos ex-combatentes, no dia 10 de junho, ou, mais uma vez, a falta dela, devo dizer que é muito triste e manifestamente de mau grado que mais um ano esta junta tenha falhado com os nossos ex-combatentes da Guerra Colonial. Dou nota de que em todo o território nacional se homenageiam os ex-combatentes neste dia.

Desta Guerra, deste conflito de 13 anos, em que lutaram e morreram milhares de portugueses, resultou um incontável número de pessoas mutiladas e com traumas de guerra. A Guerra Colonial traduziu-se num esforço muito grande das nossas pessoas e do nosso país, afetando duas a três gerações de portugueses.

Este executivo, no dia 10 de junho, colocou uma coroa de flores na campa do cemitério de Fão destinada aos Combatentes da Grande Guerra... Ora bem, é certo que tivemos uma intervenção na 1.ª Guerra Mundial, e é certo que podemos e devemos homenagear quem lá sofreu, mas o ponto alto, infelizmente, dessa Guerra foi a Batalha de La Lys, no qual faleceram centenas de portugueses. A Batalha de La Lys deu-se de 9 de abril a 29 de abril de 1918... Não foi a 10 de junho.

E eu admitia que este erro, que já é cometido pelo segundo ano, podia ser de não quererem seguir o bom exemplo do executivo anterior que fazia questão de todos os anos homenagear os nossos ex-combatentes com dignidade no dia 10 de junho. Mas eu acho que isto passa mesmo para a esfera da ignorância, porque o presidente de junta de agora era convidado enquanto oposição e ia a essas homenagens do anterior executivo e parece que não aprendeu absolutamente nada. Às vezes aprende-se mais a observar do que a fazer, mas o Sr. limita-se a fazer sala.



O que me leva ao terceiro tema. Questiono o presidente de junta em que ponto está a situação do Centro de Saúde de Apúlia e da sua abertura ou não. Passados 7 meses e muito pouca ação desta junta, compete-vos dar explicações à população sobre o "estado da arte", já que nos parece demasiado tempo para o povo de Apúlia ficar sem cuidados de saúde primários de proximidade e sem solução concreta e viável para se deslocarem ao centro de saúde de Fão.

Acabo com uma triste notícia para as freguesias de Apúlia e Fão. Durante ~~8~~ anos, ~~em Fão, e depois~~ em Apúlia e Fão, as ruas eram limpas sem herbicidas. Eramos as únicas vilas do concelho de Esposende a serem reconhecidas pela Quercus como autarquias livres de glifosatos. Há ano e meio que esta junta utiliza glifosatos no nosso território. Alertei mais do que uma vez a Quercus, que alertou este executivo e disponibilizou-se a ajudar este executivo, mas esta junta fez ouvidos moucos. Passo a ler o e-mail enviado pela Quercus à junta, no qual me colocam em conhecimento, do passado dia 27 de junho, há 3 dias:

"Exmos Senhores

Na sequência de anteriores contactos solicitando esclarecimento sobre a aplicação de herbicidas pela Junta de Freguesia de Apúlia e Fão, da reunião realizada no dia 14 de junho de 2022, conforme anexo (Emails enviados_Quercus), sem que tivéssemos tido uma comunicação oficial da V/ parte em relação a este assunto, e tendo recebido nova denuncia, conforme imagens em anexo, vimos por este meio comunicar que iremos retirar a Junta de Freguesia de Apúlia e Fão do mapa das Autarquias sem Glifosato/Herbicidas.

Destaca-se que as imagens evidenciam ervas de dimensões que podem ser aceites nos arruamentos, como está a acontecer noutras autarquias que abandonaram o uso de herbicidas.

Tal como noutros casos semelhantes, queremos manifestar que continuamos disponíveis para colaboração e prestar as informações que considerem necessárias, aproveitando desde já para partilhar o seguinte:

- Plantação de plantas nativas em espaço urbano, que estamos a promover no âmbito das formações com as autarquias e outros eventos. com a Junta de Freguesia



de Encosta do Sol (Amadora) aqui e no Ohai Nazaré aqui, porque é essencial uma mensagem positiva e por outro lado, o abandono dos herbicidas e a promoção da biodiversidade estão do mesmo lado da moeda! Para se ter uma noção numa área de cerca de 70 m2 foram plantadas 130 plantas de 16 espécies autóctones diferentes.

- Gravações dos encontros regionais "Alternativas aos Herbicidas: desafio e dinâmicas locais" numa co-organização da Quercus com as Câmaras Municipais anfitriãs.

Encontro Regional na zona centro, Carregal do Sal, 15 de novembro de 2022 (Programa acessível aqui)

- Sessão da manhã <https://www.youtube.com/watch?v=BIUomgsZQ4c&t=5432s> ;
- Sessão da tarde <https://www.youtube.com/watch?v=VJ2J8135GMQ>

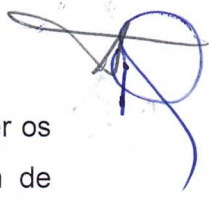
Encontro Regional na zona norte, Guimarães, 18 de novembro de 2022 (Programa acessível aqui)

- Sessão da manhã - <https://youtu.be/4AIfv2vCLz0> ;
- Sessão da tarde - <https://youtu.be/9kdGPD52HmY>

Não se compreende como é que desejamos avançar, progredir, quando só nós é que temos capacidade de mudar as coisas. E esta junta escolheu mudar para pior. É inacreditável como é que em menos de 2 anos de mandato já destruíram tantas coisas que de bom se fazia e tinha há anos, até décadas, nesta União de freguesias.

Ánia Peixoto

----- Interveio em seguida o membro da LIPAF, Sandra Oliveira, que começou por desejar uma boa noite a todos os presentes e perguntou ao Presidente de Junta e ao Tesoureiro se trouxeram os documentos que tinham combinado na última sessão, se sim teria umas questões, se não teria outras; gostaria de saber se desde sábado para cá se já houve mais alguns contactos no caso do banco e qual a posição agora; em relação ao cemitério se tem conhecimento de uma situação menos bonita que aconteceu lá e se tomou alguma providencia em relação à mesma e porque é que a rampa de acesso para pessoas com mobilidade reduzida não está no seu sitio e se essa não é a ideal devia ser vista uma alternativa porque a situação é muito ingrata, já

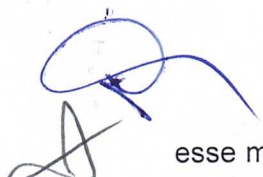


que uma pessoa em cadeira de rodas não consegue aceder sozinha tendo que ser os outros a ajudar. Acrescentou que o Presidente da Junta e Tesoureiro ficaram de facultar o valor da água e da luz do chafariz, esperando que estes estejam junto dos documentos que ficaram de entregar. Quanto às casas de banho de apoio à praia informou que no dia 12 de junho ainda estavam encerradas, e que nesse dia esteve bastante calor não sabendo se foi um lapso, se houve algum inconveniente que impediu a sua abertura. Dirigindo-se diretamente ao Sr. Presidente da Junta questionou-o se concorda com a requalificação de Cedovém e Pedrinhas e qual a sua opinião. -----

----- Interveio em seguida o membro da LIPAF, Júlio Monteiro, desejando uma boa noite a todos os presentes, apresentou uma imagem de uma rampa em frente aos socorros a náufragos que está a ficar sem areia e pedras em pouco tempo e que poderá ficar sem acesso. Questionou o Presidente de Junta se tinha conhecimento prontificando-se a enviar a imagem. Aproveitando o tema (já que estava a falar em rampas e acessos), informou que na última assembleia falou em alguns pontos e viu que alguns já foram resolvidos, e muito bem, embora tenha ficado a faltar colocar areia em Cedovém. Apesar da requalificação que virá a sofrer, segundo o que andam aí a dizer, convinha antes resolver e colocar areia porque é importante. Acrescentou que sabe que andaram a colocar sinais, que isto agora é de um dia para outro, que se acorda de manhã e há aí novidades. No entanto mostrou algumas fotos com os sinais no chão, referindo que estas tinham sido tiradas à pouco tempo, e que convinha ver, pois, ao fim de semana torna-se problemático. Referiu que ficou contente, com o funcionário novo o Joaquim Pedrosa, acrescentando que é preferível estar a trabalhar do que andar a fazer outas coisas, e gostaria de saber se este está a contrato, se com apoio pelo IEFP, e qual a opinião do executivo sobre o trabalhador. Referiu que este já tinha colaborado com a outra junta e na sua opinião era um bom elemento, mas que este era um bom funcionário para o cemitério, e que o "cemitério ficava limpinho". -----

----- Entretanto o Presidente da Assembleia chamou à atenção um elemento do público, que estava a interromper a assembleia informando que caso ele não mudasse de atitude seria obrigado a expulsá-lo. Informando que o publico tem o espaço próprio para intervir e só se podem manifestar nesse momento. -----

----- Retomada a ordem, o Presidente da Assembleia devolveu a palavra ao elemento Júlio Monteiro, que questionou em relação ao banco BPI, referindo que compreende que esta é uma entidade privada e faz o que bem entende, mas se há soluções para amenizar o problema que irá surgir, referindo que no sábado o multibanco já não tinha dinheiro e que falam que o multibanco à beira do museu café tem comissões mais altas e esta situação não é verdadeira pelo que sugeriu colocar lá a informação que

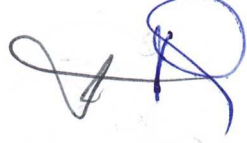


esse multibanco tem o funcionamento normal. Questionou também se já há novidades em relação ao centro de saúde, referindo que na semana passada tentou ligar, mas foi para o atendedor automático, mas que agora já está a funcionar. Questionou também relativamente ao horário do museu do sargaço, uma vez que foi abordado há dias porque tentaram visitar, mas estava encerrado, portanto se tem horário fixo, se tem que se marcar, como fazer para visitar. Referiu também que a pessoa que está a frente do museu deveria ter mais conhecimentos, pois é sabedor que este tem dado informações incorretas a visitantes. Relativamente às casas de banho, já tinha sido falado e que o ano passado também falou e o que pudesse ser feito era bom terminando assim a sua intervenção -----

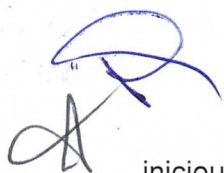
----- Por último foi dada a palavra ao membro da LIPAF, Ilídia Vale, a qual iniciou a sua intervenção cumprimentando os presentes referindo que lhe apetecia começar a sua intervenção com um voto de pesar à junta de freguesia e aos elementos da assembleia eleitos em representação da freguesia de Apúlia pelo PSD. E um voto de pesar porque parece, como diz aquele jornalista, *"que estes morreram todos"*, uma vez que *"não temos junta de freguesia"* e que esta *"junta é uma nulidade, uma inação, uma omissão que não há memória nesta freguesia. Esta junta perdeu o centro de saúde, o investimento do Pérola, o banco BPI e a caixa de multibanco, o espaço publico no novo empreendimento junto à Colónia, as jornadas gastronómicas e perdeu sobretudo o respeito pela população de Apúlia que se preze"*. -----

----- Entretanto a Assembleia foi interrompida pois foi detetado um elemento do público presente a filmar a Assembleia, tendo o presidente da mesma mandado parar e apagar a filmagem informando que estas não podem ser filmadas.-----

----- Retomada a ordem, o Presidente concedeu novamente a palavra ao elemento Ilidia Vale que referiu o que Apúlia irá perder mais: os CTT, que não tenham dúvidas que é o que se segue. *"A sorte dos Apulienses é que eles não podem pegar nem no mar nem na praia senão até isso iria para Esposende."* Portanto apetecia-lhe apresentar esse voto de pesar pois este *"executivo é completamente omissso, completamente inapto para governar os destinos desta população"*. Acrescentou que irá apresentar um voto de louvor, além de subscrever os da bancada do PSD que também eram os seus, à Casa do Povo de Apúlia pela organização do festival de folclore Cruzeirinho dos Mouros, trouxeram para o lugar de Paredes uma *"dinâmica, uma dignidade que há muito não víamos e parabéns para a Casa do Povo de Apúlia e a todos que participaram"*. Aproveitando a intervenção perguntou ao Presidente, um presidente na sua opinião só presidente de nome, em que reunião de executivo foi aprovado o novo reperfilamento da Rua da Colónia, dando a sua intervenção como concluída. -----



----- Terminado o período de intervenções foi dada a palavra ao Presidente da Junta para responder às intervenções. O que começou por cumprimentar os elementos presentes respondendo pela ordem das mesmas: ao membro João Pedro Mota, referindo que os passadiços estão a ser renovados em Apúlia e Fão, afirmando com maior incidência em Fão, mas que isto será por fases acreditando que no próximo ano virá uma segunda fase também, uma vez que as opções envolveram a Esposende Ambiente, acreditando tratar-se de uma das transferências de competências que passou para a Esposende Ambiente. A acontecer uma nova fase, há uma zona fundamental que será o passadiço dos Moinhos, que está em muito mau estado. Referiu que existindo a requalificação de Cedovém, implicaria gastar dois dinheiros ou não, apesar de existir a hipótese dessa requalificação a mesma pode demorar vários anos. Contudo não sabe precisar se demorará 1 ano, 2 ou 3, e que é uma situação que tem de ser “bem medida” uma vez que já está previsto um passadiço para lá. Ainda quanto a este tema refere que na informação escrita já aborda o assunto uma vez que esteve presente e acompanhou, com todo gosto o Sr. Secretario de Estado Dr. Paulo Catarino, não tendo muito mais a dizer. Referiu também que existem algumas situações que não correm tão bem como todos “queríamos” e que não deveriam acontecer, como o que se está a acontecer neste momento na frente de Ofir. Acrescentando que desde abril que anda a falar com a Esposende Ambiente, aliás pode dizer que teve uma intervenção para essa pequena intervenção porque “contas feitas existia uma verba que deveria ter sido aplicada em Esposende mas conseguiu que viesse para Fão”. Alertou para que interviessem até final Maio, máximo 15 junho, infelizmente está a ser intervencionada agora, no entanto o mais importante é que está a ser requalificada, pois do passado vivem os museus. Em relação ao centro de saúde, e para que não digam que ele não diz bem, louva a atitude da LIPAF que “nos solicitou, porque aqui ninguém está a pedir, mendigar”, uma reunião para esclarecimentos em relação ao centro de saúde, apesar de na sua opinião o timing deveria ter sido mais cedo um pouco. Acrescentou que “no centro de saúde de Apúlia já lhes foi comunicado, na reunião do tal sábado referido pela Sandra e pelo Júlio, dei-lhes as explicações cabais que hoje batem certo, o projeto não se encontrava totalmente fechado, faltavam as especialidades, não será necessário explicar aqui o que são as especialidades”. Referiu, que a esta data o projeto está fechado e aprovado, segundo informações da Câmara Municipal, uma vez que saiu um aviso do governo para que a Câmara apresente a candidatura. Referiu que tem um feeling, uma vez que quando depende dele, ele afirma, quando depende dos outros é por achar que vai acontecer. E que acredita que as obras de recuperação, requalificação do centro de saúde de Apúlia ainda ocorrerão este ano. Salientou que o processo se



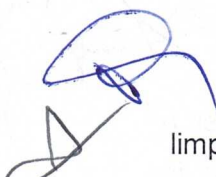
iniciou em janeiro, o que pode levar muita gente a pensar que o projeto demorou 6 meses, no entanto e apesar de não ser perito na área “todos nós sabemos que as burocracias demoram sempre muito tempo. Há pareceres, há coisas que não dependem de nós, dependem das entidades envolvidas no processo muito menos da junta de freguesia”. Afirmou ainda, que sempre disse que quando tivesse uma resposta que o centro de saúde de Apúlia não iria abrir, iria para manifestações e se que tivesse de se juntar aos outros grupos presentes na assembleia, que o faria com todo o gosto e sem problema nenhum, pois Apúlia não pode ficar sem centro de saúde e “só por cima do nosso cadáver” é que aconteceria. Referiu que a ARSnorte e o próprio governo estão empenhados na requalificação pelo que é uma obra que tem tudo para dar certo. O facto de ser uma obra pública pode demorar muito mais tempo mas acredita que no início ou meio de 2024 Apúlia terá o seu centro de saúde. Relativamente à medicação, não pode precisar a afluência, pois esta é relativa, para uma freguesia como Apúlia, pensa que está a funcionar relativamente bem, não conseguindo especificar se tem 20, 30 ou 40. Apenas sabe os valores por alto, mas não tem os valores exatos consigo. Relativamente ao BPI, e respondendo aos diversos elementos que o questionaram, referiu que ainda naquele dia o Dr. Paulo Esteves garantiu que a única coisa que haviam conseguido foi manter a caixa de multibanco e que ficaria no mesmo local e aberta até 30 agosto, depois disso poderá passar para a loja do cidadão ou outro local a definir. Acrescentou que o mesmo está neste momento em negociações com a Câmara Municipal para a instalação de mais um ATM. Concordando com o elemento Júlio Monteiro quanto às falsas questões relativas ao ATM, salientou que o mesmo foi montado pelo anterior executivo, e que em alguns dos movimentos são cobradas taxas. Contudo, isso é pouco impeditivo que haja movimento, esperando que isso não implique a retirada da máquina. Quanto à saída do BPI de Apúlia foi-lhe dito, com quem conversou, que as mudanças dos sócios, muitos deles estrangeiros o que lhes interessa é centralizar, não querendo saber de Apúlia ou dos outros. Aproveitou o momento, para acrescentar, além do que disse na reunião com a LIPAF, que estão em negociações com a Caixa Crédito Agrícola e que eles gostaram da localização de Apúlia porque esta “está no mapa” e que o único entrave são os recursos humanos, mas que tem um feeling que a Caixa Crédito Agrícola virá para a Apúlia, mas num outro local.-----

-----Respondendo ao elemento Ânia Peixoto, quanto aos ex-combatentes, referiu que volta a responder como a questão lhe foi colocada: que não fazem “tainadas” e que nessas tainadas iam pessoas que “nem sequer eram ex-combatentes e metade das pessoas nem sabiam o que era uma arma, uma guerra. Portanto é esse o critério quer a Ânia queira ou não queira” não cedem a pressões só em caso de opiniões



construtivas é que reconhecem que estão errados, assim vão continuar a fazer a homenagem que acham que deve ser. Quanto ao centro de saúde informou que já havia respondido. Quanto aos herbicidas informou que responderia da mesma forma: às 8 da manhã sabe que os funcionários fazem a limpeza e manutenção das vias e se há algum que pega num pouco de herbicida não sabe. Afirmando que estava a dar a mesma resposta que já havia sido dada por alguém anteriormente. Comparando a situação com a decapitação das árvores em frente ao banco e no largo das rodas em Fão, onde também disseram que “nós vamos para os nossos trabalhos não sabemos o que os nossos funcionários fazem”, salientando que até ao momento ainda não decapitaram árvores. Referiu que não assinou nenhum documento relativo aos herbicidas, às freguesias sem glifusato, e que por acaso quem assinou de vez em quando até aplicava o que é mau pois assumiu um compromisso e não o cumpria. No entanto, estão a tentar aplicar cada vez menos e já há alguns meses que não era aplicado.-----

----- Em reposta ao elemento Sandra Oliveira: em relação ao BPI já tinha respondido. Quanto ao cemitério agradecia que o esclarecesse ou especificasse se possível, informando que ainda esta semana houve outra situação complicada que teve que ser resolvida. Mas que não compreendia a que situação é que o elemento se referia e se fosse permitido gostaria que a mesma relatasse o sucedido. Dada a palavra ao elemento Sandra Oliveira, a mesma informou que o funcionário havia sido muito mal-educado com uma pessoa presente no cemitério, mas como não presenciou a cena não poderia entrar em detalhes “vendendo o peixe como o comprou”. Em relação à rampa esta é um caso para resolver e o facto de ser de madeira levará à sua substituição, mas que é preciso algum tempo. Acrescentando, que os verdadeiros problemas do cemitério de Apúlia não eram esses. Os verdadeiros problemas do cemitério de Apúlia são muito mais graves. E que provavelmente vão dar muito que falar. “O que é mais grave é que não há um espaço para sepultar um apuliense de momento, foram realizados mais de cento e tal mil euros em vendas não há uma capela disponível, uma sepultura disponível isto é que é grave. O plano de ampliação no cemitério era para 50 anos para não haver problemas, passados 5, 6 que seja já temos problemas”. Referiu que quando entraram estavam disponíveis 4 ou 3 sepulturas e que tiveram que ser vendidas a pessoas que comprovadamente não tinham onde ser sepultadas. Não podendo concessionar sepulturas, uma vez que não tem. Acrescentou que quando entraram foram acusados de ter o cemitério sujo, mas onde estava sujo tinha dono. E a junta “seja com Valdemar Faria ou Manuel Melo ou com quem for não tem de limpar esses espaços”. Quanto aos WC da Praia informa que nunca a junta de freguesia, pelo menos nos últimos mandatos, teve a ver com a



limpeza e asseio dos wc de praia. Dando conhecimento de que antigamente havia uma empresa que fazia a limpeza uma vez por dia o que causava má impressão. Pelo que desde ano passado que a junta assumiu essa componente, para tal reuniram com os concessionários e acordaram transferir a verba para os concessionários e os funcionários são da responsabilidade dos concessionários. Quanto ao funcionário Joaquim Pedrosa, concorda com ele e é um funcionário fantástico. No entanto ele é funcionário do Miguel Casais. A junta transfere o valor de €1200 (mil e duzentos euros), e o Joaquim tem à sua responsabilidade praia da ramalha, praça dos sargaceiros e couve. O Joaquim ficou também responsável pelas papelarias ao sábado indo de encontro ao que fazia o sr. Porfírio nos mandatos anteriores assim também se evitou outros pagamentos. Quanto aos 1200 euros esclareceu que são transferidos 1200 euros para o Sr. Miguel Casais e €600 (seiscentos euros) para o Sr. José Manuel Brás, que este ano assumiu em Fão. Esclarecendo que no ano passado em Fão foi um desastre uma vez que deram a oportunidade a um jovem que estava a cumprir trabalho comunitário, mas funcionou muito mal. Em Apúlia não houve problema nenhum com as senhoras Amabilia e D. Irene, em função disso estão pelo programa CEI+ a trabalhar para a junta e estão a dar uma excelente imagem. Acrescentou que este ano o Sr. José Manuel Brás assumiu, com um(a) funcionário(a) dele, esta parte pela quantia de 600 euros que a junta lhe passou. Informou que a junta de freguesia recebe €1500 (mil e quinhentos euros) para o papel, líquidos e para a transferência para os concessionários e que a responsabilidade da junta só começou a partir de 17 de junho. "Já muito faz a junta, e penso que já fazia anteriormente, pois vai-se abrindo antes e coloca-se papel, mas não o teriam que fazer, pois, ainda não tinham recebido a verba para tal." Entretanto o membro Júlio Monteiro pediu para intervir o que lhe foi concedido. Dada a palavra, questionou o presidente da junta em relação à situação de emprego do Sr. Joaquim Pedrosa, e se no final de setembro este ficaria desempregado. Retomando a palavra o presidente da junta esclareceu que todos os contratos terão que ser por concurso publico e mesmo assim, em relação a ele existirão alguns problemas pois foi ele que se despediu da empresa. Referiu ainda, que apesar de não ter conhecimentos nessa área pensa que existirão problemas como o Júlio e a própria Sandra, que têm conhecimento na área, sabem. No entanto, estão a tentar interceder junto da Segurança Social fazendo ver que a situação deste homem é muito específica e precisa da colaboração, não gostando de lhe chamar ajuda, e desta forma estão a tentar que o Joaquim tenha um futuro menos penalizador. Relativamente ao projeto de Cedovém referiu que é a favor do projeto mediante algumas condições, não é chegar lá e deitar tudo abaixo, nomeadamente o realojamento das pessoas. Afirmou que as pessoas devem ser indemnizadas

moralmente e que sabe que o presidente da câmara pensa dessa forma pois durante 50 anos as pessoas foram fazendo obras e quem estava na câmara fechou os olhos e também é culpada. As pessoas investiram e também terão direito à sua indemnização. Quanto aos 15 milhões de euros, pensa que não chegarão mas isso serão contas de entidades superiores. No que toca à restauração pensa que está salvaguardada tem uns bons espaços, poderá perder a mística, a autenticidade, mas com os prós e os contras pensa que Apúlia ficará com uma boa marginal em que os problemas ambientais serão salvaguardados. Confirma que são questões relativas pois tem-se a questão das torres de Ofir mas não pode entrar por aí pois são assuntos que estão mais acima um bom pedaço. -----

-----Em relação ao Júlio Monteiro agradeceu o facto de alertar para a falta de areia na rampa, pois desconhecia, e de ter reconhecido que com base nos seus esclarecimentos / sugestões algumas coisas têm sido reparadas, embora hoje trouxe uma que já está resolvida. Em relação a Cedovém, na sequência de se ter colocado as barreiras para poder facilitar o acesso dos barcos e dos meios de socorro embora toda a gente está contra, mas as medidas são para ser tomadas o importante é que entre o deve e o haver a razão assiste da forma como atuaram foi colocado barreiras naquela frente e no outro lado, foi abordado também a questão do desaparecimento da areia no entanto a questão é um pouco complicada pois necessita de vários pareceres, no entanto tentarão de fazer alguma coisa. Em relação aos sinais de trânsito toda a gente reparou este ano. A transição habitual foi a 17 de junho. Informou que Avenida da Colónia também ficou a funcionar naquele dia (referindo-se à data da assembleia). Acrescentou que não é tudo definido num dia, mas as mudanças de sentido demoram o seu tempo. A validação dos sinais de trânsito são validadas pela Câmara e a junta dá o seu parecer, mas a Câmara é que decide. Os grandes stresses no trânsito, no ano passado, foram a Avenida da Colónia e a Rua do Açude devido à posição tomada, pelo que este ano a Rua do Açude será sentido único de sul-norte. Em relação ao sinal caído junto ao ringue à saída do parque de estacionamento, já está repostado. Em relação ao museu do sargaço, concorda inteiramente com ele, referindo a falta de informação no exterior, inclusive um painel a convidar a visitar o museu e concorda que os funcionários não têm formação para dar qualquer tipo de informação, apesar de desconhecer qual deles é. Aliás, nos caminhos de Santiago deveria haver painéis a informar que entrou no concelho de Esposende nomeadamente na Vila de Apúlia e Parque Natural. Em relação às informações solicitadas ainda não conseguiu apresentar, pelo que tentará trazer na próxima assembleia. Face a esta explicação o membro Sanda Oliveira disse que não compreende pois deu um voto de confiança muito grande e este não foi cumprido.



Face a esta afirmação o Presidente da junta referiu que Roma e Pávio não se fizeram num dia e que os maus hábitos não se mudam num dia, pois nos anos anteriores também nunca lhe apresentaram nada. -----

-----Referiu também que quanto ao elemento Ilidia Vale não tinha nada a dizer nomeadamente pela forma como expôs as coisas. -----

--- O Membro Ânia Peixoto pediu a palavra ao sr. Presidente da Assembleia e referiu que relativamente ao tema dos glifosatos achava muito grave que o presidente da junta culpe os funcionários pelas ações que são da junta e não dos funcionários, referiu também que fez duas ou três denúncias à Quercos, devido a esta situação e que a próxima denuncia será a ACT por falta de equipamentos de proteção individual para os funcionários por não saber se estes glifosatos estão em condições de manutenção e que o presidente devia ter vergonha de dizer que a culpa é dos funcionários depois das 8 horas, porque o sr. Presidente admitiu e que o mesmo se contradiz a cada momento.-----

----- Foi pedida a palavra pelo membro Virgílio Gomes para responder ao elemento Ilidia Vale, mas tal não lhe foi concedido pois segundo esta, e passa-se a citar: *“A pergunta não foi para si. Eu fiz uma observação relativamente à bancada e relativamente ao não trabalho da junta, só para esclarecer fiz a minha observação. E ao Sr. Presidente da Junta fiz uma questão que foi em que reunião de executivo foi aprovado o reperfilamento da Avenida da Colónia, só o resto são observações minhas são as minhas opiniões porque eu não estou amordaçada”*.-----

----- Em seguida, o Presidente da Assembleia referiu que queria apresentar duas considerações: referiu que aquando da intervenção do membro João Pedro Mota, pensou que ele estava a falar das praias da Figueira da Foz ou na Praia de Albufeira porque no dia 1 a praia de Apúlia estava aberta, mas as casas de banho estavam fechadas e isso não é digno de quem visita Apúlia, uma vez que tiveram um ano inteiro para preparar as casas de banho para receber quem as procura. Referiu, ainda que temos uma praia de bandeira azul, mas que esta está prestes a perdê-la pois se forem junto aos rios que desaguam nas praias é um cheiro a podre e ninguém quer saber, nem a Esposende Ambiente, nem a junta. Referindo-se à intervenção do elemento João Mota disse que falar assim da praia de Apúlia é destruir aquilo que têm de bom. Acrescentou que as concessões nunca deveriam ter sido abertas antes do dia 1 e a Esposende Ambiente deveria ter fiscalizado assim como a junta deveria ter defendido a imagem de Apúlia. Relativamente ao cemitério questionou o Sr. Presidente se sabia que morrem uma média de 45 a 50 pessoas por ano em Apúlia, isto vezes 8 anos se sabia quantas pessoas eram. Acrescentando que quando deixaram a junta, deixaram concessões por vender e que tiveram esse cuidado para



salvaguardar as pessoas em caso de acontecer alguma coisa, apesar de haver interessados. Concessões que agora foram vendidas pela junta atual, sendo que o problema de não ter sítio já é velho e tem mais de 40 anos. Aliás, há campos há mais de 25 anos sem ninguém. Em relação à questão de Cedovém, afirmou que na assembleia do dia 19, que se realizou “no auditório ou cinema” o presidente da junta não se manifestou quando os presentes foram questionados de quem votava a favor, assim e pela sua interpretação o presidente havia votado contra. E se agora diz que é a favor então mudou de ideias. Relativamente a si, informou ser contra o projeto conforme está, porque é um projeto contra o povo de Apúlia e é um projeto de um homem só. E que se o presidente estava a favor, então era um projecto de um homem só e da junta. E que conforme está mais ninguém é a favor. E que fará tudo por tudo para que aquilo não chegue a avançar conforme está. Em relação ao contrato anterior relativamente às casas de banho, entende que a responsabilidade é inteiramente da Esposende Ambiente e que esta é que devia fiscalizar e penalizar. Pois se a empresa contratada não fazia o seu trabalho então não era mais do que deitar dinheiro público fora. -----

----- Foi então pedida a palavra por parte do Presidente da Junta que referiu que relativamente às praias, estas sempre abriram mais cedo e nunca foram responsabilidade da junta. Porque senão, também estava mal no tempo “deles” e não era só agora que estava mal. Acrescentando (passasse a citar): “Mesmo a questão dos maus odores que acontece naquele sítio que o sr. não disse onde era, eu também não o vou dizer mas sei onde é, o sr. não pode dizer, sr. presidente, que a junta não fez nada. Porque o senhor diz que não sabe se a junta fez, mas logo a seguir diz que a junta não fez nada. Depois o sr. quer que haja elevação nas assembleias eu vou tentar não lhe responder na mesma moeda, para ver se realmente ganhamos mais elevação. O Sr. merecia uma resposta à imagem do que acabou de dizer porque simplesmente o que acabou de dizer é mentira e simplesmente que nem sabe se a junta fez alguma coisa, mas a junta não quer saber de nada, veja lá em que se fica”. Relativamente ao cemitério referiu que compreende o nervosismo por parte do presidente da assembleia e não sabe se este não se terá que se enervar muito mais no futuro, e que é mentira que a junta tenha ficado com mais do 3 ou 4 sepulturas. E que de 2015 até 2021 foi tudo vendido, realizando-se mais de uma centena de milhares de euros. Quanto a capelas não ficou nenhuma e sepulturas, que em Apúlia chamam de carneiras, ficaram 3 no máximo 4, sendo esta a realidade de resto já não há mais nada a concessionar e que os próximos funerais, se houver alguma família que não tenha concessão, não sabe ainda como fazer. Informou ainda que entretanto já solicitou um novo aumento para o cemitério, no entanto considera ridículo que já se



tenha que ampliar quando a ultima ampliação foi em 2015. Em Fão a situação está salvaguardada, uma vez que ainda existem vários espaços para concessionar quer de sepulturas quer de capelas. Em relação a Cedovém passa-se a citar "o Sr. faz o discurso que lhe dá jeito, tentar deixar o presidente, eu nem me pronunciei sequer nem votei contra nem votei a favor. O sr. diz que eu votei contra, o senhor mistura tudo como dá-lhe jeito, mas há uma coisa que eu acredito, mas digo-lhe já eu por acaso aí nem votei a favor nem contra dei agora a minha opinião que em determinadas condições sou a favor da requalificação de Cedovém com os interesses dos apulienses, comunidade piscatória, da restauração salvaguardado, das pessoas serem realojadas. Eu disse isso tudo, mas o sr. disse e muito bem, que é a favor sob determinadas condições que eu presumo que seja muito por aqui, além de que a mística daquele local tende a desaparecer, também concordo consigo nesse ponto". Relativamente aos WC's disse ser mais do mesmo pois por acharem que o serviço não era muito bem feito é que assumiram, referiu mais uma vez que o ano passado correu muito bem em Apúlia e acredita que este ano também irá correr, pois o Sr. Joaquim é capaz e em Fão também acredita que correrá bem.-----

----- Entretanto o presidente da assembleia esclareceu que nunca disse que o presidente da junta votou, disse que quando na referida assembleia o senhor fez a pergunta de se alguém era a favor, uma vez que não se manifestou então era contra.--

----- Em resposta ao esclarecimento o presidente da junta questionou quem era esse senhor e que não tinha que se pronunciar a alguém que não conhece, que o sítio próprio é nesta assembleia e já expressou a sua opinião da mesma forma que expressou a sua opinião, nesta mesma assembleia, no caso do edifício do pérola. -----

----- Entretanto o membro João Pedro Mota pediu a palavra referindo que o presidente da assembleia entendeu mal e que não achava que a sua intervenção não é no sentido de não salvaguardar as praias de Apúlia e Fão antes pelo contrário e também dar uma pequena nota que a interpelação que lhe fez a chamar a atenção de uma situação que terá ser intervencionada, ser resolvida. Ele também concorda mas que deverá ser comunicada à junta para que possa ser resolvida. -----

----- Entretanto o Presidente da Assembleia anunciou que a mesa recebeu uma **Moção pela salvaguarda mínima de cobertura dos serviços bancários no território de Apúlia e Fão** apresentada pela bancada do PSD passando-se de imediato à respetiva votação. -----

----- Submetido a votação a Moção foi **aprovada por maioria com três abstenções** por parte de 3 membros da LIPAF (Ilídia Vale, Júlio Monteiro e Joel Faria) e 9 votos a favor dos restantes elementos, com declarações de voto por parte das bancadas do PS, PSD e LIPAF. -----

----- O membro Ânia Peixoto apresentou a seguinte declaração de voto por parte do PS: *"nós votamos a favor não deixando de referir que isto de trazer moções à assembleia poucos efeitos práticos tem. É importante andar no terreno e lutar verdadeiramente, a promoção de um abaixo assinado faria todo o sentido, aliás temos exemplos de abaixo assinado que produziram efeitos nestas freguesias por exemplo o abaixo assinado para o saneamento em parte da rua Serpa Pinto e o abaixo assinado para conseguir um balcão bancário aquando do fecho do millenium, em que se conseguiu o balcão do montepio. Portanto dá trabalho e este executivo não está para isso"*. -----

----- O Membro Ilidia Vale apresentou a seguinte declaração de voto: *"Eu abstenho-me porque não estou aqui para branquear a inação de ninguém quer da parte do executivo, quer da bancada do PSD e, portanto, como o Presidente da Junta costuma dizer isto não vai lá com moções, só com ações e, neste aspeto, a junta é completamente inepta"*. -----

----- Passou-se depois à votação dos Votos de Louvor e congratulação a Ana Sofia Fontes, ao Clube de Futebol de Fão, Grupo Desportivo de Apúlia, Clube Náutico de Fão e Grupo dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia, os quais foram **aprovados por unanimidade**. -----

----- Passou-se em seguida ao **ponto 2.1**, dedicado à **Informação Escrita do Presidente da Junta**, a qual foi previamente distribuída pelos membros da Assembleia e cujo conteúdo se anexa: -----



**INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA JUNTA
DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE APÚLIA E FÃO**



1/4

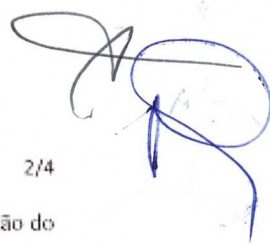
Exmos. (as) Senhores (as) membros da Assembleia de freguesia da União de freguesias de Apúlia e Fão:

Nos termos da alínea e), do n.º 2, do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, o Presidente da Junta deve entregar, em cada Sessão Ordinária da Assembleia da União de Freguesias de Apúlia e Fão, uma informação escrita sobre as atividades levadas a cabo na união de freguesias.

As atividades que se seguem decorreram no período compreendido entre 29 de Abril de 2023 e 30 de Junho de 2023:

- 1- **Inauguração da obra de requalificação do Campo dos Sargaceiros de Apúlia:** no dia 29 de abril, o executivo da união de freguesias marcou presença na cerimónia de inauguração da obra de requalificação do Campo dos Sargaceiros de Apúlia.
- 2- **Assinatura do Protocolo Eguard – sistema de teleassistência e monitorização:** no dia 03 de Maio o senhor Presidente da Junta marcou presença na assinatura do protocolo celebrado entre o município de Esposende e a GNR, que contou com a presença do Ministro da Administração Interna, José Luís Carneiro.
- 3- **Iniciativa “Governo + Próximo”:** no dia 03 de Maio, o senhor Presidente da Junta marcou presença na cerimónia de assinatura dos contratos de financiamento relativos à “Melhoria das condições de visitação em áreas protegidas de âmbito nacional de cogestão”. Esta cerimónia integrada na iniciativa “Governo + Próximo” foi presidida pelo Secretário de Estado da Conservação da Natureza e Florestas, João Paulo Catarino.
- 4- **Visita do Secretário de Estado da Conservação da Natureza e das Florestas:** no dia 03 de Maio o senhor Presidente da Junta acompanhou a visita do Senhor Secretário de Estado da Conservação da Natureza e das Florestas aos passadiços da restinga de Fão.
- 5- **“Dia Internacional da Família” da APACEF:** no dia 14 de Maio, o senhor Presidente marcou presença nesta iniciativa da Associação de Pais do Centro Escolar de Fão, tendo a Junta de Freguesia prestado o seu apoio.
- 6- **Entrega de prémios:** a Junta de Freguesia participou na entrega de prémios referente ao 4.º encontro de Canoagem do grupo de Desporto Escolar do Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira no dia 16 de Maio de 2023, pelas 12:30, junto ao Clube Náutico de Fão.

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Apúlia e Fão – 30 de Junho de 2023

- 
- 7- **Intervenção no Largo da Senhora do Amparo, Lugar de Criáz:** com a colaboração do município de Esposende, a Junta procedeu, no dia 19 de Maio, à substituição dos pontos de iluminação existentes no local e requalificação das caldeiras das árvores.
 - 8- **Intervenção no Adro da Capela S. Bento e espaço envolvente:** no passado dia 23 de Maio, foi executada uma obra de regularização do piso e substituição dos bancos no adro da Capela de S. Bento.
 - 9- **Reunião sobre “Limites Administrativos entre Apúlia e Estela”:** no dia 27 de Maio realizou-se uma reunião na sede da Junta de Freguesia de Apúlia, tendo como assunto os limites administrativos entre Apúlia e Estela. Nesta reunião para além do senhor Presidente de Junta, marcaram presença o tesoureiro do executivo, Dr. Otilio Hipólito, Eng. Vitor Leite, um técnico, Ánia Peixoto (elemento da bancada do PS) e o Presidente da Assembleia de Freguesia Manuel Melo.
 - 10- **Concertos em Família:** no dia 28 de Maio, o senhor Presidente de Junta participou no evento da Escola de Música de Esposende denominado “Concertos em Família” que decorreu na sede da Junta de Fão. A Junta de Freguesia colaborou na realização deste evento.
 - 11- **Intervenção na Rua das Rodas:** a Junta procedeu à requalificação do passeio pedonal e da faixa de rodagem na Rua das Rodas.
 - 12- **Aquisição de equipamento para a limpeza e manutenção de espaços verdes:** procedeu-se à aquisição de uma máquina de cortar relva e um soprador para a freguesia de Apúlia.
 - 13- **Limpeza e manutenção das casas de banho na época balnear:** a Junta vai assegurar a limpeza e a manutenção das casas de banho na época balnear.
 - 14- **Ringue do bairro social de Apúlia:** acompanhamos a requalificação do ringue existente no bairro social de Apúlia. Sendo que na presente data, procede-se à pintura do piso do mesmo, ato aberto à participação dos interessados na concretização do projecto em curso.
 - 15- **Festa da Criança em Apúlia:** colaboramos com o evento promovido pela Associação Trinorte Produções, que se realizou no dia 4 de Junho e que visou assinalar o dia da Criança.
 - 16- **10 de Junho de 2023 – Dia de Camões, Portugal e Das comunidades Portuguesas:** o executivo da Junta da união de freguesias depositou uma coroa de flores junto do monumento em honra dos combatentes da Grande Guerra, e com este gesto, promoveu a sua homenagem a todos os combatentes, incluindo os que participaram na Guerra do Ultramar.
 - 17- **“Arraial de Santo António da APACEF”:** o senhor Presidente de Junta participou no evento organizado pela Associação de Pais e Amigos do Centro Escolar de Fão, que se realizou no dia 10 de Junho e no qual a junta colaborou com a organização do evento.
 - 18- **Arraial “Cruzeirinho dos Mouros” no Lugar de Paredes:** a iniciativa organizada pelo Grupo da Casa do Povo de Apúlia, realizou-se no dia 11 de Junho no ringue do Lugar de

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Apúlia e Fão – 30 de Junho de 2023

Paredes. A junta apoiou a iniciativa, tendo o senhor Presidente entregue uma fita e uma lembrança.

- 19- **"Festa dos Santos Populares 2023"**: no passado dia 16 de Junho realizou-se a "Festa dos Santos Populares" na quinta da Malafaia, a qual contou com a participação de bastantes idosos das freguesias de Apúlia e Fão. A Junta de Freguesia colaborou neste evento, no processo de inscrição dos idosos e na logística da realização da festa na Malafaia.
- 20- **48º Aniversário do Águias de Serpa Pinto**: no dia 17 de Junho o Águias de Serpa Pinto completou o seu 48º aniversário, tendo organizado um conjunto de atividades para comemoração da data. A Junta apoiou esta iniciativa, aproveitando para desejar os parabéns a esta associação fangueira.
- 21- **Apresentação do projecto de requalificação de Cedovém e Pedrinhas**: o senhor Presidente da Junta marcou presença no auditório municipal de Esposende, no dia 19 de Junho, para a sessão de apresentação do projecto de requalificação da zona de Cedovém e Pedrinhas, onde foi anunciado que está aberto um período de discussão pública e apresentação de contributos até 4 de julho de 2023.
- 22- **Arraial do GD Apúlia**: o Presidente de Junta participou no arraial de santos populares organizado pelo Grupo Desportivo de Apúlia que se realizou no dia 23 de Junho. A Junta apoiou este evento com a concessão de seis conjuntos de mesas e bancos, bem como disponibilização de fichas para o bar da Associação.
- 23- **Iniciativa "As árvores sentem?"**: o Presidente de Junta participou na iniciativa do colectivo de "Árvores de Fão", que desenvolveram uma iniciativa denominada "As árvores sentem?", em que realizaram perguntas feitas em faixas de crochê e as colocaram em árvores em pontos estratégicos da freguesia. Esta iniciativa contou com a colaboração de Junta de Freguesia.
- 24- **Cedência do Centro Cultural de Fão**: a Junta de Freguesia cedeu as instalações do Centro Cultural de Fão para os ensaios das marchas com participantes das freguesias de Apúlia, Fão, Gandra, Gemeses, Fonte Boa e Rio Tinto.
- 25- **Postura de Trânsito na época balnear**: no dia 17 de Junho entrou em vigor a habitual postura de trânsito nas freguesias de Apúlia e Fão, que sucedem durante a época de verão.
- 26- **Bandeira Azul**: a Junta de Freguesia expressa a sua satisfação pela atribuição de bandeira azul às praias de Apúlia e Fão.
- 27- **Requalificação do espaço ajardinado junto aos WCs da praia da Couve**: está a ser requalificado o espaço ajardinado junto à praia da Couve.
- 28- **Final de Ano Escolar**: a Junta de Freguesia apoiou e colaborou com as festividades de encerramento do Ano Escolar promovidas pela Escola do Facho, Criaç e Fão.

Obrigado pela vossa atenção.

O Presidente da Junta da União de Freguesias de Apúlia e Fão



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Apúlia e Fão – 30 de Junho de 2023

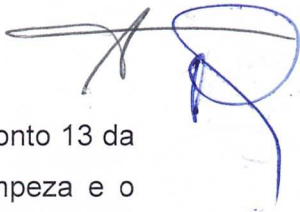


----- Finda a intervenção do presidente da junta e aberta o período de inscrição, inscreveram-se os membros Joel Faria, Ânia Peixoto e Ilidia Vale.-----

----- Foi dada a palavra ao membro Joel Faria da LIPAF que referiu que as obras em Criadela estão bonitas, mas questionou se não havia dinheiro para candeeiros novos. Ao que o presidente da junta respondeu que não tinha nada a esconder que com candeeiros novos, provavelmente não conseguiriam. A junta colocou a questão à comissão da capela da Senhora do Amparo e foi-lhes explicado que a recuperação do adro só seria possível este ano se os materiais fossem reaproveitados. Explicou que as colunas de iluminação que saíram do largo Rodrigues Sampaio que estavam em recuperação, a ser devidamente lacadas e que se não aceitassem essas iriam para outras freguesias do concelho. Após mostrar imagens do resultado da recuperação à comissão da capela, os mesmos acabaram por aceitar e foram instaladas 9 colunas.---

----- Foi dada a palavra ao membro do PS Ânia Peixoto que fez a seguinte intervenção: *"Só deixar uma nota, Sr. Presidente que falta de chá dizer que tem aqui coisas repetidas fizeram-lhe o trabalho ao menos aproveite o trabalho feito porque aqui diz informação do presidente de junta e foi assinado por si, ao menos finja que foi o presidente junta que fez. Avançando aqui para a apresentação do projeto de requalificação de Cedovém e Pedrinhas só deixar claro, então que o senhor aprova esta requalificação e está a favor desta requalificação. E também a questão da cedência do centro cultural de Fão, só também dizer aqui ao público, que foi difícil abrir a porta no primeiro dia, aliás não abriu a porta no primeiro dia e deixou as pessoas lá fora. E dizer que falta aqui, pelo menos estamos a mês e meio. Não. Nem um mês e meio da festa do marisco e nem sabemos datas não sabemos nada não valeu nada esta informação. Não aqui tem aqui informação nenhuma da festa do marisco e nem sequer na agenda cultural do município temos uma referência digna à festa do marisco, á 25ª edição da festa do marisco que deveria ser uma festa de arromba, e temos uma imagem que não é a festa do marisco, quer dizer isto poderia ser em qualquer restaurante qualquer lado do país até fora do país que não a festa do marisco e não temos direito a uma descrição. Não sei se falhou aqui alguma comunicação com a câmara se vos pediram uma descrição e vocês não quiseram dar ou se de facto, vale o que vale a festa do marisco para este município e para estas freguesias."*-----

----- Foi dada a palavra ao membro da LIPAF Ilidia Vale que fez a seguinte intervenção: *"Eu após verificar todos estes pontos manifesto, mais uma vez, o meu pesar porque não há nenhuma obra estruturante, estamos quase a meio deste mandato e não há nenhuma obra estruturante com inicio neste mandato"*. -----



----- Pediu o Presidente da Assembleia esclarecimentos relativamente ao ponto 13 da informação escrita nomeadamente se é a junta quem irá assegurar a limpeza e o fornecimento dos materiais ou será alguém externo. Em resposta o presidente da junta esclareceu que a responsabilidade da junta é de fornecer materiais e transferir uma verba para o pagamento aos funcionários, pelo que o presidente da assembleia referiu *"como é que o dinheiro entra na junta e depois é transferido para um privado, isso dá raia nas contas"*, pelo que o presidente da junta esclareceu que o dinheiro é transferido, mas é emitido um recibo por parte do recetor a comprovar a transferência feita.-----

----- Passou-se em seguida ao **Ponto 2.2** da Ordem de Trabalhos, destinada à **Autorização para celebração de protocolo entre Zendensino e a União de freguesia de Apúlia e Fão, para o processo de candidatura de instalação de um centro tecnológico especializado na área da indústria.** -----

----- Quanto a este ponto o presidente da junta passou a palavra ao tesoureiro do executivo Otílio Hipólito, que antes de iniciar a sua intervenção cumprimentou todos os presentes. Quanto ao ponto esclareceu que a Zendensino apresentou uma candidatura para instalação de um centro tecnológico e no sentido de reforçar a mesma esta pediu a todas as juntas de freguesias e demais entidades e instituições que celebrassem protocolos para reforçar esta candidatura. Na reunião com a LIPAF chegou-se a abordar esta situação até porque o prazo estava a terminar e que como o protocolo teria de ser submetido à assembleia, o mesmo chegaria fora do prazo. Face a essa questão aconselhou o senhor presidente da assembleia a apresentar o protocolo na assembleia, apesar do mesmo já se encontrar assinado. Pedindo-se uma retificação do mesmo. Questionado se este protocolo colocaria em causa a junta de freguesia o tesoureiro respondeu que não. -----

----- Dada a palavra para esclarecimentos foi a mesma pedida pelo elemento Ânia Peixoto da bancada do PS tendo dito não ter qualquer problema que o documento esteja assinado tendo por base as razões apresentadas pelo tesoureiro. Acrescentando que esta situação "é uma exceção e não uma regra." Pediu a mesma esclarecimentos quanto à cláusula 5ª do protocolo no que toca à disponibilização e mobilidade, questionando se a junta iria disponibilizar o autocarro da junta para determinados efeitos. Face à questão o tesoureiro respondeu que essa situação teria de ser articulada e conversada e que apesar de a cláusula estar estabelecida no documento que teria de ser negociada entre os outorgantes. -----

----- Submetido a votação, foi o documento **aprovado por maioria com duas abstenções** por parte de 2 membros da LIPAF (Ilídia Vale e Sandra Oliveira) e 10



votos a favor dos restantes elementos, com declarações de voto por parte das bancadas do PS, PSD e LIPAF.-----

----- Pela bancada do PS, o elemento Ânia Peixoto proferiu a seguinte declaração de voto: *“votamos a favor, dado que nos parece positivo haver novas valências na Escola Profissional, com novas tecnologias e esperamos que a junta da união de freguesias de Apúlia e Fão seja um parceiro ativo nesta parceria”*.-----

----- Pela bancada da LIPAF, o elemento Ilidia Vale proferiu a seguinte declaração de voto: *“eu abstenho-me, porque lendo este protocolo, tenho as minhas reservas relativamente às obrigações que resultam para a junta. Parece-me desigual entre os outorgantes, sendo mais onerosa para a junta.”*-----

----- A bancada do PSD apresentou a seguinte declaração de voto: -----



Declaração de Voto

Autorização da Celebração de Protocolo entre a Zendensino e a União de Freguesias de Apúlia e Fão para o processo de candidatura de instalação de um Centro Tecnológico Especializado na área da indústria

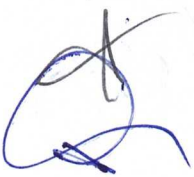
O Grupo do Partido Social Democrata da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Apúlia e Fão, vota favoravelmente a Autorização da Celebração de Protocolo entre a Zendensino e a União de Freguesias de Apúlia e Fão para o processo de candidatura de instalação de um Centro Tecnológico Especializado na área da indústria, por entender o interesse, a relevância e a pertinência desta candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência e, dos benefícios que a instalação de um Centro Tecnológico Especializado na área da indústria para a União de Freguesias de Apúlia e Fão e para a Zendensino.

Apúlia, 30 de junho de 2023.

João Roberto Pinheiro da Silva, 1.º
Ulisses Gonçalves Marques
Maria Filomena Botelho Pereira
Maria Lúcia Soares Costa
Francisco Alberto Teixeira Ribeiro
Irma Isabel Costa Mudo de Paiva

----- Passou-se em seguida ao **Ponto 2.3** da Ordem de Trabalhos, destinada à **Autorização para celebração de acordo de cooperação com a Câmara Municipal de Esposende para a concessão de apoio excecional às juntas de freguesia.** -----

----- Concedida a palavra ao tesoureiro da junta, o mesmo explicou que foi concedido um apoio excecional por parte da Câmara Municipal às juntas de freguesia. Um valor igualitário de €30.000,00 (trinta mil euros) por cada freguesia. E que para a junta de freguesia poder celebrar o acordo necessitava da aprovação dos elementos da



assembleia e como tal apresentava o protocolo tal e qual como havia sido elaborado para ser submetido a apreciação e votação. -----

----- Dada a palavra para esclarecimentos, foram os mesmos pedidos por Júlio Monteiro da bancada da LIPAF e Ânia Peixoto da bancada do Ps.-----

----- Pelo elemento Júlio Monteiro foi dito que o presidente da Câmara deu o valor de €30.000,00 (trinta mil euros), mas que na sua opinião Apúlia e Fão deveriam ter muito mais. Pelo tesoureiro e presidente da junta foi dito que concordavam dado que as duas freguesias eram vilas e que tal como acontecia com a iluminação de natal o valor deveria ser superior. -----

----- Pelo elemento Ânia Peixoto foi dito que a sua intervenção ia no mesmo sentido e que se tivessem em conta o número populacional, apesar de não desprezar as restantes freguesias, a verdade é que a união deveria ter um apoio maior. Acrescentou que esperava que a junta tivesse passado essa preocupação ao presidente da câmara para que no futuro houvesse um apoio equitativo. Informou ainda, que contrariamente ao que acontecia nos apoios anteriores, agora havia um apoio para a “manutenção, recuperação e requalificação das vias e espaços públicos”, nomeadamente no que toca ao “e espaços públicos” o que abre margem para se façam muitas mais coisas e neste sentido questionou se a junta já tem destino para o dinheiro e se o valor será dividido por igual entre as freguesias. Relativamente à cláusula 5ª do acordo esclareceu o público de como funcionaria o pagamento, questionando se a junta informou a Câmara de que os mesmos não tinham capacidade para fazer a submissão dos documentos, e se teriam pedido apoio à câmara ou se seria contratada uma empresa para o efeito. -----

----- Em resposta, foi dito pelo presidente da junta que a questão era pertinente e que já tinham referido à câmara de que teriam de ser estes a apoiar, uma vez que a junta não tem meios para o fazer ou pagar a um técnico. E que tinha feito a advertência ao presidente da câmara que Apúlia e Fão não podiam ter o mesmo tratamento que as outras freguesias, até porque o IMI que caía na câmara era muito superior face ao das restantes freguesias. Os hábitos são antigos, mas não podem continuar. E que na verdade estes €60.000,00 (sessenta mil euros) não correspondem aos mesmos de 2019 porque está tudo mais caro, o que na verdade representa a metade. Quanto ao destino o dinheiro o mesmo será mais investido em Apúlia, exceto se for obrigatório os €30.000,00 (trinta mil euros) por freguesia. -----

----- Pelo presidente da assembleia foi pedido o esclarecimento de se o valor previa umas pinturas na estrada que já haviam sido feitas. Pelo presidente da junta disse que não, mas que já havia questionado quanto à causa das pinturas mas que ainda não tinha resposta. Aliás muita coisa era feita sem o conhecimento da junta, dando como

exemplo as valas para a colocação de gás natural. O presidente da assembleia questionou ainda, se o valor tinha de ser gasto no ano de 2023, pelo que o tesoureiro respondeu negativamente informando que o valor tem de ser gasto durante o mandato. -----

----- Submetido o documento a votação, foi o mesmo **aprovado por maioria** com 1 abstenção por parte da bancada da LIPAF do membro Ilídia Vale e 12 votos a favor por parte dos restantes membros, com declarações de voto por parte das bancadas da LIPAF, PS e PSD. -----

----- Pela bancada da LIPAF, o elemento Ilídia Vale proferiu a seguinte declaração de voto: *“ a minha declaração de voto é apenas um protesto porque como disse o senhor presidente da junta não se pode tratar igual aquilo que é diferente. E com este protocolo a Câmara Municipal só demonstra que desconhece as freguesias e as suas necessidades. Pelo que isto é um voto de protesto. Não tenho nada contra, pelo contrário, oxalá que a verba fosse a triplicar.”* -----

----- Pela bancada do PS, o elemento Ânia Peixoto proferiu a seguinte declaração de voto: *“nós votamos a favor com as ressalvas anteriormente feitas quanto à desproporcionalidade do apoio em relação a freguesias com menos população e área. Ainda assim, esperamos que este executivo aplique este apoio em áreas prementes para a união de freguesias, como por exemplo a continuidade da iluminação no passadiço do rio até ao Caldeirão”*. -----

----- Pela bancada do PSD foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----



Declaração de Voto

Autorização para a Celebração de Acordo de Cooperação com a Câmara Municipal de Esposende para a concessão de apoio excepcional às juntas de freguesia

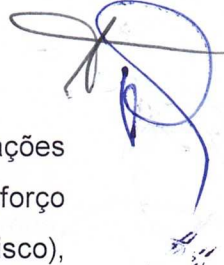
O Grupo do Partido Social Democrata da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Apúlia e Fão, vota favoravelmente a **Autorização para a Celebração de Acordo de Cooperação com a Câmara Municipal de Esposende para a concessão de apoio excepcional às juntas de freguesia**, promovendo assim, a eficiência e a eficácia dos atos de gestão da Junta de Freguesia.

Apúlia, 30 de junho de 2023.

Sao Paulo das Vilas, 30 de Junho de 2023
Mariana Filomena Rolando
MARCIA VILAS
Rosa Alentejo
João Isabel Carvalho do Norte

----- Passou-se em seguida ao **Ponto 2.4** da Ordem de Trabalhos, destinada à **Apresentação, discussão e votação da primeira alteração modificativa do orçamento para 2023**, documento que fica anexo à presente ata e cujo teor se dá por integralmente reproduzido. -----

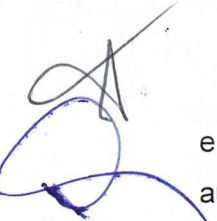
----- Concedida a palavra ao tesoureiro da junta, o mesmo esclareceu que na sequência da aprovação do protocolo anterior houve a necessidade porque não tinham “cabimentação”, de se fazer uma alteração ao orçamento de 2023. Esclareceu



ainda, e aproveitando esta hipótese, que pretendiam que fossem feitas alterações modificativas ao orçamento de 2023, nomeadamente no campo da receita: um reforço na rubrica da festa do marisco (por causa do aumento de dias na festa do marisco), um reforço na rubrica em sede dos municípios (devido à verba dos €60.000,00) e por sugestão dos serviços a criação de uma nova rubrica para inserir no orçamento o valor de tesouraria. Sendo que o valor de €2.969,15 (dois mil, novecentos e sessenta e nove euros e quinze cêntimos) correspondem ao saldo que transitou do orçamento de 2022 para 2023. Perfazendo um valor total modificado de €110.969,15 (cento e dez mil, novecentos e sessenta e nove euros e quinze cêntimos) na receita; no campo da despesa: informou existirem três rubricas em que o valor apresentado não corresponde ao valor que consta no orçamento de 2023 tendo em conta que fizeram uma alteração permutativa. Sendo essas rubricas: pessoal em funções; material de educação, cultura e recreio; segurança social regime geral. Mais informou, tendo em conta os aumentos do governo aos funcionários públicos, de que foram feitas alterações nas rubricas de subsídio de alimentação e segurança social aos funcionários no quadro e contratados. Quanto à rubrica 2.01.04, foi acrescentada uma rubrica “wcs de praia” tendo em conta os gastos previstos nos produtos de limpeza tanto nas escolas como nos wcs de praia. Quanto à rubrica “festa do marisco” e prevendo que mais dias trazem mais despesa também procederam a uma alteração. Na mesma sequência criaram uma nova rubrica “atividades culturais” prevendo despesas, exemplificando com o dia de natal. Quanto à rubrica “eletricidade”, onde continha “outros” substituíram por “ATM” para identificar. Por último e tendo em conta o valor dos €60.000,00 (sessenta mil euros) do protocolo informou que haviam alterado a respetiva rubrica acrescentando o valor, permitindo na rubrica PPI alterar para €80.000,00 (oitenta mil euros) e sendo este o documento que submetiam a apreciação. -----

----- Aberto o período para esclarecimentos, inscreveram-se os elementos: Ânia Peixoto da bancada do PS e Sandra Oliveira da bancada da LIPAF. -----

----- Pelo elemento Ânia Peixoto foi questionado se os produtos de limpeza de wcs previstos não eram os mesmos que iam para os concessionários, pelo tesoureiro foi dito que não, tendo em conta que era a junta quem pagava os produtos de limpeza. Face à explicação, pela mesma foi dito que se os wcs estavam abertos desde junho, então estava a ser pedida uma alteração quando já havia uma despesa que já havia sido feita, uma alteração ao orçamento não cabimentado, sendo este sempre o mesmo problema de sempre. Quanto à festa do marisco, referiu que se havia um aumento de 4 dias face ao ano passado (passa de 7 para 11), tendo em conta que no ano passado haviam sido registadas receitas de € 95.000 (noventa e cinco mil euros)



e que este ano se prevê receitas a rondar os €160.000 (cento e sessenta mil), o aumento de €65.000 (sessenta e cinco mil euros) em 4 dias lhe parecia um pouco absurdo para ser apenas faturação em bebidas (receita variável), porque 65.000,00 € em bebida em 4 dias resultaria em 16.250,00 € por dia em bebida. Pediu explicação para o aumento dos €65.000 (sessenta e cinco mil euros), questionando se os 65.000,00 € são de bebida, se são do aumento das concessões. Acrescentou que este ano são mais 4 dias e prevendo um dia muito bom de faturação de bebida e 3 médios, em faturação de bebida serão cerca de 36.000,00 €, pelo que, sobram 30.000,00 € que estão por explicar, questionando onde é que prevêem ganhar esses 30.000,00 €. Acrescentou ainda que, pressupondo que o valor das concessões era anteriormente de 2.500,00 € para as cozinhas, 650,00 € para a doçaria, 1.300,00 € para os queijos e presuntos, 600,00 € a 1.000,00 € para o Padaria Bar e 8.000,00 € para o artesanato, tal significará que vão aumentar para mais do dobro estes valores, questionou. Acrescentou também que isto explicará 15.000,00 € mas não explica 30.000,00 €. Relativamente à despesa, referiu que o ano passado, segundo as contas fechadas em Abril havia 83.000,00 € em despesas e passamos para 130.000,00 €. Questionou se nestes 130.000 € está previsto o pagamento ao concessionário a quem devem 800,00 € de senhas de refeição distribuídas o ano passado (segundo o que lhe disseram). Referiu que há uma diferença de previsão de 47.000,00 € a mais na despesa, do ano passado para este ano. Prosseguiu dizendo que atendendo a que sejam cerca de 10.000,00 € para canecas (que o ano passado não gastaram, porque tinham utilizado as dos anos anteriores, 1.600 € para os cantores, 1.600 € para a limpeza das mesas, 18.400 € de bebida, isto dará 37.000,00 €, pelo que faltam aqui 10.000 € por explicar nesta despesa. Acrescentou que tendo em conta que este ano deverão ter as mesmas ou mais regalias por parte da câmara municipal, exemplificando que o ano passado teve a segurança, o electricista, alguns funcionários e supõe também que os cartazes, tudo isto dará cerca de 15.000 €, pelo que conclui que 47.000,00 € a mais lhe parece um pouco excessivo. Disse ainda que tendo em conta que a última festa do marisco teve despesas na ordem dos 136.000,00 € e não teve o apoio que esta junta teve e que vão ter da câmara municipal, questionou como é que subiram 47.000,00 € do ano passado para este. Disse também que sendo esta alteração essencialmente por causa da festa do marisco e o orçamento tendo sido aprovado em Janeiro quando as contas da festa do marisco já estavam fechadas, lhe parece falta de planeamento deste executivo que apenas alguns meses depois venham com estas alterações. -----

----- Pelo membro Sandra Oliveira foi dito, que na sua opinião o valor de €8.000 (oito mil euros) para líquidos era bastante alto e que poderia estar incluídas outras coisas respeitantes às casas de banho, salvaguardando que não estava a insinuar nada.

Quanto à festa do marisco questionou se o aluguer dos materiais e demais despesas justificava um aumento tão grande do valor na despesa, ou se esse aumento fazia falta à despesa do ano passado. E que se explicassem qual o valor de IVA pago às finanças aí já saberia se havia necessidade de ajuste. -----

----- Dada a palavra ao tesoureiro, o mesmo em resposta ao elemento Ânia Peixoto disse que os valores de todas as matérias subiram de forma considerável, nomeadamente aluguer de tendas e transporte. No caso da limpeza das mesas teriam de ver os valores com os miúdos. E que tudo tem o seu custo. Reiterando, que o documento apresentado eram apenas previsões. O aumento do espaço, o aumento das canecas (não só em quantidade como em valor) e outros materiais implicava um aumento da despesa. Quanto à receita serão aumentados os valores das bebidas, no caso da restauração estão a ponderar um aumento do valor do stand tendo em conta o aumento do espaço.-----

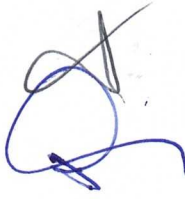
----- Em resposta ao elemento Sandra Oliveira disse que os €8.000 (oito mil euros) eram uma previsão. Exemplificou que no ano anterior só em produtos de higiene para as casas de banho, rondou aquele valor. Acrescentou que o valor de 8.000,00 € que a câmara transferiu o ano passado não chegou para pagar tudo. Comprometeu-se ainda a colocar na informação escrita o documento relativo a qualquer alteração permutativa se a houver. -----

----- Interveio o elemento Ilidia Vale da bancada da LIPAF, tendo questionado o porquê de nas rubricas acrescentadas, destinadas a eletricidade, não terem incluído o chafariz em Fão. Pelo tesoureiro foi dito que estava incluído no Largo Comendador Ferreira Leite. Ilidia Vale questionou ainda se não havia sido equacionada a realização das jornadas gastronómicas em Apúlia. Pelo tesoureiro foi dito que equacionaram e falaram com as associações, insistindo nas conversações, mas pelas associações foi dito não pretenderem participar, principalmente no que toca à gastronomia. O Presidente da Junta disse ainda que esta renúncia por parte das associações foi formalizada por escrito. -----

----- Os trabalhos foram interrompidos por cinco minutos para deliberações. -----

----- Retomados os trabalhos, passou-se à votação do documento sendo o mesmo **aprovado por maioria** com 4 abstenções (dos elementos da LIPAF Manuel Melo e Joel Faria e dos elementos do PS Ânia Peixoto e Sara Ferreira) e 3 votos contra dos elementos da LIPAF Ilidia Vale, Sandra Oliveira e Júlio Oliveira, com declarações de voto por parte das bancadas do PS, LIPAF e PSD. -----

----- Pela bancada do PS, foi feita a seguinte declaração de voto por Ânia Peixoto: *“nós saudamos o regresso da festa do marisco com o mínimo de dez dias, um formato do executivo anterior, no entanto mantemos reservas na capacidade de organização*



deste executivo para um festival daquela grandeza. O ano passado registaram-se falhas ao nível da segurança, do número de lugares sentados, das coberturas, das condições para os grupos musicais atuarem e condições para os concessionários da restauração. Lamentamos que sendo esta a 25ª edição, a publicidade esteja ainda por lançar e que a Câmara Municipal tenha dedicado uma frase nas atividades culturais de 2023 e com uma imagem que não ilustra aquilo que é a festa do marisco.” -----

----- Pela bancada da LIPAF, foi feita a seguinte declaração de voto por Sandra Oliveira: “os membros da bancada da LIPAF votam contra esta modificação com base de termos questionado aquando do primeiro documento de orçamento as mesmas rubricas que voltei a questionar agora e não foram bem explicadas. Aquando da apresentação de contas voltamos a brincar. Ficaram de trazer a documentação e não trouxeram. Não podemos continuar a confiar só por confiar. E depois quando chega a hora de explicar e de provar que está certo não conseguem. Volto a frisar que à mulher de César não basta ser, também tem de parecer. Acho que precisamos de marcar um dia para vocês nos mostrarem os documentos que nós pedimos. Para que eu possa chegar aqui e dizer tinham razão, mas assim não posso mesmo. Não posso confiar quando me diz que dá a palavra e depois diz que não deu.” -----

----- Pela bancada do PSD, foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----



Declaração de Voto

1ª Alteração Modificativa ao Orçamento e Plano Plurianual 2023

O Grupo do Partido Social Democrata da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Apúlia e Fão, vota favoravelmente a 1ª Alteração Modificativa ao Orçamento e Plano Plurianual 2023.

A 1ª Alteração Modificativa ao Orçamento e Plano Plurianual 2023 resulta da necessidade de se proceder ao ajuste das dotações de receita e despesa da União de Freguesias de Apúlia e Fão para o cumprimento das obrigações da Junta de Freguesia, para a concretização das suas políticas e a realização de obras estruturantes para as nossas freguesias em colaboração com o Município de Esposende.

Apúlia, 30 de junho de 2023.

João Pedro Reis
Ulisses Gonçalves
Mário Filomeno Rob. Martins
Mário António Gomes
Fábio Alberto Tavares
Ivone Isabel Gonçalves do Monte

----- Passou-se então ao **ponto 3.1**, dedicado à **Intervenção do público**, tendo-se inscrito para usar da palavra os cidadãos Paulo Sérgio Campo e Armindo Ribeiro. -----



----- Dada a palavra ao cidadão Paulo Sérgio Campos, o mesmo disse que o presidente da junta falou que as burocracias demoravam tempo, mas no caso do futebol de Fão demoravam há 24 anos, sendo inacreditável e vergonhoso. Questionou o presidente da junta se se revê na posição do município de Esposende no que respeita ao complexo desportivo de Fão. Sendo que a posição do município passou pelo compromisso de financiar, tendo já despendido cerca de dois milhões de euros. Dinheiro que pertence a todos os cidadãos. Acusando o presidente da junta de ter mão nisto, uma vez que na altura (2010) era tesoureiro do clube e juntamente com outros diretores, após ter recebido uma verba de duzentos mil euros e que apesar de estar destinada ao pagamento das obras do estádio teve outro destino levando a quebra de protocolo com a Câmara. Tendo essa quebra levado à insolvência do clube em 2011, altura em que era tesoureiro. Na sua opinião isto só acontece por ser Fão, porque ao “norte da ponte tudo se faz”. Porque Fão é uma terra de ninguém. Perguntou, ainda, se junta não ia fazer nada tendo em conta o anúncio da Câmara na construção de um complexo desportivo para Esposende e outro para Marinhãs, no valor de vinte milhões de euros. Acusou ainda, a Câmara Municipal de acabar com o clube de futebol de Fão, tendo em conta a falta de pagamento da verba de dois milhões de euros. E o presidente da junta de ter votado contra a solução proposta na última assembleia do clube para pagamento da obra. Questionando agora qual a opinião do presidente da junta quanto à solução apresentada na assembleia e a sua opinião quanto aos vinte milhões de euros para os complexos desportivos de Esposende e Marinhãs. -----

----- Dada a palavra ao cidadão Armindo Ribeiro, o mesmo questionou o presidente da junta sobre a situação de Cedovém e se está contra ou a favor. Concordando com a conclusão do presidente de assembleia no que toca à questão de ter votado a favor no auditório municipal. Salaria que o presidente está a favor que se destruam casas de pedra para se construírem barracas de madeira. Acrescentou, ainda que houve uma notícia do jornal da Câmara sobre o Centro de Saúde de Apúlia, que desmente não só a junta como a Câmara uma vez que os 500 ou 700 mil euros não serão totalmente investidos no Centro de Saúde, enumerando algumas das despesas (exemplo gastos no valor €120.000 em cabos), questionou, assim se o presidente da junta tem conhecimento de se o projeto já foi aprovado e se o valor sobranete vai ser dividido em partes iguais entre os centros de saúde de Apúlia e Esposende. E se este vai lutar para reabertura do centro de saúde de Apúlia. Acrescentou estar contente por ouvir o presidente da junta dizer que as verbas da câmara não chegam para todas as despesas. -----

----- Usou depois da palavra o Presidente da Junta que, em resposta ao cidadão Paulo Sérgio Campos questionou em que moldes votou contra, desafiando-o a ir ao Ministério Público e Tribunal para provar o que dizia. Acusando-o de ser o culpado da atual situação do clube futebol de Fão e de ter apresentado o Braga como o grande salvador. Acrescentou que é a favor da municipalização do campo do futebol de Fão. Acusando-o ainda, de num jantar onde o presidente da junta não esteve presente, o cidadão Paulo Campos, o Engenheiro Sá Machado, o então presidente do Clube João André e o presidente da Câmara João Cepa terem assumido fazer mais um campo de futebol sintético sabendo que o clube não tinha dinheiro para tal. E que só votou contra na assembleia porque as contas apresentadas eram contas de gerência, sendo que o Paulo Campos nem sabia precisar quanto é que o clube deve às finanças. -----

----- Em resposta ao cidadão Armindo Ribeiro, lembrou que quanto à questão do voto já havia respondido ao Manuel Melo. Quanto ao centro de saúde já disse o que tinha a dizer e que se fosse necessário ir para as frentes de apoio com outros partidos e para manifestações que ia, mas que esperava que tal não acontecesse porque era sinal que tinham centro de saúde. Quanto aos valores só transmitiu o que lhe havia sido dito, uma vez que não está presente nas negociações. Desconhecendo a notícia. Quanto ao projeto disse que o mesmo foi falado na assembleia municipal e que este está finalizado desconhecendo o seu valor. E que não discute os valores porque não sabe. -----

----- Pediu a palavra o presidente de assembleia que informou que não é só nas Pedrinhas que existem as barracas com desenhos tipo oval, uma vez que também existem em Cedovém. Solicitou ainda ao executivo que pedissem através de ofício e em representação dos apulienses a prorrogação do prazo para além do dia 04 no que toca à discussão do projeto de Cedovém. Entendendo que o prazo é curto. -----

----- Pelo presidente da junta disse que iria ser feito esse pedido e que o próprio presidente da câmara já se havia comprometido em conceder mais prazo. -----

----- Pediu a palavra o cidadão Paulo Sérgio Campos que acusou o presidente da junta de atirar areia para os olhos das pessoas. Confirmando que foi ele quem arranjou o negócio com o Braga, acusando a Câmara de lhe mentir quanto ao negócio e de nunca cumprir com os financiamentos prometidos. Culpando o presidente da junta da atual situação do clube futebol de Fão. Afirmou ainda, que a variante de Fão e Ofir é uma vergonha no verão. Quanto ao jantar confirma a sua presença, mas que foi um negócio entre a câmara e o empreiteiro. -----

----- Em resposta à intervenção o presidente de junta informou que a obra avançou ilegalmente, uma vez que não tinha projeto, e com o conhecimento do Paulo Campos que concordou que uma das parcelas de terreno pertencia a um particular. Quanto à

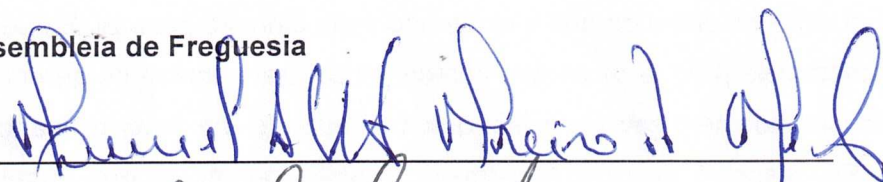
insolvência desafia-o a provar que ele estava na direção na altura em que foi pedida a insolvência. -----

----- Nada mais havendo a tratar, foi lida a minuta da ata e submetida a votação, foi a mesma **aprovada por unanimidade** dos presentes. -----

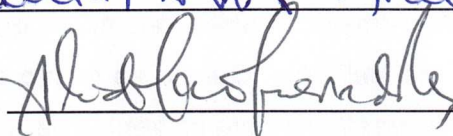
-----Terminada a votação, sendo zero horas e trinta e oito minutos, o Presidente da Mesa declarou encerrada a presente sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Apúlia e Fão. -----

A Mesa da Assembleia de Freguesia

O Presidente:



A Primeira Secretária:



A Segunda Secretária:
